

PROJETOS E.E.
AVALIAÇÃO DA CARGA
TRIBUTÁRIA

PROJETO WB/IBMEC

Agosto/2003

OS IMPOSTOS NO BRASIL

- Carga tributária muito elevada – em torno de 35% do PIB.
- Podem inviabilizar muitos projetos, inclusive os de eficiência energética.
- Os estudos econômicos tem que considerar os impostos de forma muito objetiva para evitar surpresas durante a fase de implementação e usufruto dos projetos de eficiência energética.

PRINCIPAIS IMPOSTOS EM PROJETOS DE EE EM EMPRESAS INDUSTRIAIS

- Equipamentos e partes/peças importados – Imp. Importação, ICMS, IPI e despesas e taxas
- Equip. nacionais – ICMS, IPI, PIS e Cofins
- Partes, peças e materiais – ICMS, IPI, PIS, Cofins
- Serviços – ISS, PIS e Cofins
- Materiais e insumos – ICMS, IPI, PIS e Cofins
- CPMF e tributos previdenciários adicionais – não considerados no estudo

ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **ICMS – imposto estadual**
 - normalmente de 18%, mesmo adquirido de outros Estados – complementação obrigatória
 - Crédito – sobre equipamentos – em 48 meses
 - Crédito – sobre insumos operacionais – no mês da compra
 - Partes, peças e sobressalentes – depende do tratamento contábil.
 - Obs. Crédito somente para indústria e comércio.

ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **IPI – imposto federal**
 - Variável - normalmente de 10% para equipamentos
 - Crédito – sobre equipamentos – NÃO
 - Sobre partes, peças e sobressalentes - NÃO
 - Crédito – sobre insumos operacionais – no mês da compra – somente indústria e comércio

ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **PIS– imposto federal**
 - 1,65% para empresas industriais; e
 - 0,65% para empresas de serviços
 - Crédito – sobre equipamentos e serviços de projetos, montagem, etc. – NÃO (?)
 - Crédito – sobre materiais, insumos e serviços operacionais – no mês da compra.

ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **Cofins – imposto federal**
 - 3,0 % para qualquer tipo de empresa;
 - Não gera nenhum crédito – custo puro
 - Não pode mais ser compensado com a CSSL

ALÍQUOTAS INCIDENTES

- **Imposto de Importação – imposto federal**
 - Variável, depende de existência de similar, ex-tarifário, incentivo setorial, etc. Em média 10%.
 - Integra a base para cálculo do ICMS e do IPI
 - Não gera nenhum crédito – custo puro.

RESUMO FASE DE INSTALAÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	IMP.	NAC.	SERV.
Custo sem impostos	100,00	100,00	100,00
Imp. Importação – 10%	10,00	-	-
IPI – 10%	11,00	12,20	-
ICMS – 18%	21,78	21,95	-
PIS/Cofins 4,65% / 3,65%	-	5,67	3,65
ISS – até 5%	-	-	5,00
Despesas Importação 5%	5,00	-	-
Crédito ICMS – 48 meses	-21,78	-21,95	-
Custo com impostos	126,00	117,87	108,65

RESUMO FASE DE INSTALAÇÃO

OUTRAS EMPRESAS

	IMP.	NAC.	SERV.
Custo sem impostos	100,00	100,00	100,00
Imp. Importação – 10%	10,00	-	-
IPI – 10%	11,00	12,20	-
ICMS – 18%	21,78	21,95	-
PIS/Cofins 4,65% / 3,65%	-	5,67	3,65
ISS – até 5%	-	-	5,00
Despesas Importação 5%	5,00	-	-
Custo com impostos	147,78	139,82	108,65

IMPOSTO DE RENDA E CSSL

- *Cost saving* = lucro tributável:
- Podendo deduzir:
 - Custos operacionais do projeto EE;
 - Depreciação dos investimentos em EE;
 - Juros sobre financiamentos;
 - Custos com “*Performance Contract*”
 - Outros custos gerados pelo projeto de EE

IMPOSTO DE RENDA E CSSL

- **Empresas no lucro real:**
 - Imposto de Renda – 25%
 - CSSL – 9,0%
- **Empresas no lucro presumido:**
 - EFEITO ZERO

CONCLUSÕES

- **A carga tributária tem que ser devidamente quantificada e avaliada**
- **Um adequado planejamento tributário tem que ser elaborado**
- **Analisar alternativas de como realizar os investimentos: turn-key, terceirização, compartilhamento, etc**

**MUITO OBRIGADO
PELA OPORTUNIDADE**

PROJETO WB/IBMEC

Agosto/2003